



Prefeitura Municipal de Sant'Ana do Livramento
Cidade Símbolo de Integração do Mercosul
Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente – SEPLAMA
Departamento de Meio Ambiente - DEMA

PROJETO BÁSICO

ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS, DESCRIÇÕES E ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS A SEREM FORNECIDOS, ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS PELAS EMPRESAS INTERESSADAS A PARTICIPAR DO CERTAME LICITATÓRIO PARA CONTRATAÇÃO DESTES, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DETALHADAS.

1. SERVIÇOS

LOTE A

- 1.1** *SERVIÇOS DE COLETA REGULAR DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DE ORIGEM DOMÉSTICA, COMERCIAL E SIMILAR A DOMÉSTICO;*
- 1.2** *INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO DA UNIDADE DE TRIAGEM E COMPOSTAGEM;*
- 1.3** *OPERAÇÃO DE UNIDADE DE TRANSBORDO DOS REJEITOS DA UNIDADE DE TRIAGEM;*
- 1.4** *TRANSPORTE DOS RESÍDUOS DA UNIDADE DE TRANSBORDO ATÉ ATERRO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL;*

2 - DESCRIÇÃO

A execução dos serviços obedecerá obrigatoriamente as especificações técnicas abaixo relacionadas.

2.1 - Coleta Regular de Resíduos Sólidos Urbanos Domiciliares, Comerciais e Similares a Domésticos:

Consiste na coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares de todos e quaisquer resíduos ou detritos todo e qualquer serviço, depende de definição na Ordem de Serviço, sempre observando criteriosamente as especificações técnica deste projeto. Logo abaixo serão relacionados todos os serviços requisitados e suas especificações técnicas de execução: regularmente e

esporadicamente nas vias e logradouros públicos, originários de estabelecimentos públicos, privados, comerciais, residenciais e de feiras livres, desde que acondicionados em recipientes, com volume de até 100 (cem) litros cada.

2.2 - Instalação e operação da unidade de triagem e compostagem de resíduos sólidos urbanos:

Consiste na instalação e operação da unidade de triagem e compostagem do município, que tem por objetivo a segregação dos resíduos recicláveis dos materiais coletados de origem doméstica e comercial com o objetivo de redução de peso, para o transporte até a área de destinação final.

2.3 - Operação de unidade de transbordo dos resíduos oriundos da coleta regular:

Consiste na operação de unidade de transbordo de propriedade do município, a qual tem como objetivo o carregamento dos resíduos não aproveitados da passagem pela unidade de triagem e compostagem, os quais deverão ser carregados nos veículos de transporte para a área de destinação final.

2.4 - Transporte dos resíduos não passíveis de reciclagem oriundos da unidade de triagem e compostagem até o aterro sanitário no município de São Gabriel:

Consiste no transporte em veículos apropriados dos resíduos dispostos na unidade de transbordo, os quais serão carregados e transportados até aterro sanitário licenciado e conveniado pelo município de Sant'Ana do Livramento.

3 - DESCRIÇÃO DA FORMA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1 - Coleta e Transporte de Resíduos Sólidos Urbanos de Origem Domiciliar:

3.1.1 - a coleta regular de resíduos domiciliares e comerciais será executada através de veículos compactadores e deverá ser realizada diariamente em todo o perímetro urbano de acordo com a periodicidade e turnos descritos abaixo:

- área de coleta central - periodicidade: diária - horário noturno

- área de coleta alternada par - periodicidade: segunda, quarta, sexta - horários manhã e tarde
- área de coleta alternada ímpar - periodicidade: terça, quinta, sábado - horário: manhã e tarde

3.1.2 - não estão compreendidos na conceituação de resíduos sólidos domiciliares e comerciais, para efeito de coleta obrigatória, entulhos de obras públicas ou particulares, terra, areia, resíduos de mudanças de domicílios ou reformas de estabelecimentos comerciais, colchões e mobiliários, animais mortos e invólucros com resíduos com mais de 100litros.

3.1.3 - a coleta dos resíduos sólidos domiciliares deverá ser executada em todas as vias públicas oficiais e abertas à circulação, ou que venham ser abertas durante a vigência do contrato.

3.1.4 - nas situações em que houver impossibilidade de acesso do veículo coletor à via pública, a coleta deverá ser executada manualmente, sendo necessário o coletor retirar os resíduos apresentados na via pública, e transportá-lo até o veículo coletor.

3.1.5 - a coleta dos resíduos domiciliares deverá ser executada através do método direto e em todos os imóveis, ou seja, o será efetuado o recolhimento dos sacos plásticos ou dos recipientes com detritos pelo coletor, apenas, se os mesmos estiverem na via pública.

3.1.6 - a proponente deverá realizar a coleta dos resíduos domiciliares, sejam quais forem os recipientes utilizados para seu acondicionamento, devendo a mesma comunicar os munícipes das exigências legais, e na reincidência, comunicar o fato à fiscalização do Município para as devidas providências.

3.1.7 - a contratada deverá possuir no mínimo 03 (três) caminhões coletores compactadores com capacidade mínima de 15m³(quinze metros cúbicos)cada um e um veículo leve de apoio, com caçamba, para auxiliar a coleta e apoio aos veículos coletores. Os veículos a serem de coleta regular deverão ter ano de fabricação no mínimo 2009.

3.1.8 - a equipe para a realização da coleta dos resíduos sólidos domiciliares será constituída de:

- 01 (um) motorista;
- 03 (três) coletores por caminhão;

num total do item 3.1.7 acima já especificado, sendo três

caminhões, assim como ferramentas e utensílios necessários à perfeita realização dos trabalhos.

3.1.9 - os serviços de coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares serão executados em 03 (três) turnos, de segunda-feira a sábado, sendo o 1º turno com início às 7h e o 2º turno com início às 13h, e 3º turno com início às 18:30 O término dos serviços nas ruas deverá ocorrer até às 23h.

3.1.10 - é atribuição estrita da proponente, apresentar nos locais e no horário de trabalho, os funcionários devidamente equipados e uniformizados, conforme legislação vigente.

3.1.11 - os coletores deverão recolher e transportar os recipientes e sacos plásticos, com cuidado e depositá-los no veículo coletor, evitando o derramamento de resíduos nas vias públicas.

3.1.12 - nas situações em que o munícipe apresentar os resíduos para coleta através de recipientes reutilizáveis, os coletores deverão esvaziá-los completamente, tomando precauções para não danificá-los. Após este processo, o recipiente deverá ser recolocado no ponto de origem.

3.1.13 - constitui-se ferramenta obrigatória: pá e vassoura, em todos os veículos coletores.

3.1.14 - os resíduos sólidos domiciliares apresentados nas vias públicas pelos munícipes, que estiverem tombados dos recipientes, por qualquer motivo, ou que caírem durante o processo de coleta, deverão necessariamente ser varridos e recolhidos.

3.1.15 - no caso dos resíduos serem apresentados em sacos plásticos, a equipe deverá tomar todas as precauções, no sentido de evitar o rompimento dos mesmos, antes de depositá-lo na caçamba do veículo. Se houver derrame de resíduos, estes deverão ser imediatamente varridos.

3.1.16 - no processo de carregamento do veículo coletor, os funcionários deverão tomar todas as precauções no sentido de evitar o transbordamento de resíduos do veículo para via pública.

3.1.17 - a coleta dos resíduos em via pública devem ser executados com o veículo parado, sem movimento no momento de carregamento dos invólucros na área de prensagem.

3.1.18 a coleta dos resíduos seletivos domiciliares deverá ser executada através do método direto e em todos os imóveis, ou seja, será efetuado o recolhimento dos sacos plásticos ou dos recipientes pelo coletor, apenas, se os mesmos estiverem na via pública.

3.2 - Instalação e operação de unidade de triagem e compostagem:

3.2.1 - A instalação da Unidade de Triagem e compostagem após estar em condição de operacionalidade fará a recepção dos resíduos advindos da coleta regular de resíduos sólidos domésticos e comerciais da cidade de Sant'Ana do Livramento e processamento dos resíduos através da segregação dos resíduos inorgânicos e orgânicos passíveis de reciclagem, os quais serão segregados na esteira de separação e direcionados para os locais de armazenamento e processamento.

3.2.1.1 - A instalação da unidade de triagem deverá estar apta para operar após 03 meses a assinatura da ordem de serviços, devendo a contratada assumir todos os custos desta implantação (equipamentos e obras necessárias para a sua operação), conforme descritos nos itens abaixo.

3.2.1.2 - Deverão ser disponibilizados pela contratada no mínimo as instalações, equipamentos e mão-de-obra que possibilitem a segregação de no mínimo 6% (seis por cento) em peso dos resíduos sólidos domésticos coletados na cidade de Sant'Ana do Livramento e recebidos na usina quando da segregação dos resíduos inorgânicos.

3.2.2 - A operação do pátio de compostagem deverá ser iniciado 30 dias após o município executar as obras necessária para operacionalidade e seu licenciamento ambiental.

3.2.3 - Quando da operação do pátio de compostagem, a contratada deverá obter a eficiência mínima de redução de peso em 12% (doze por centos) em toneladas, com relação ao peso total dos resíduos que chegam na usina.

3.2.4 - Os lucros aferidos pela comercialização do material final obtido através do processo de triagem serão da contratada.

3.4.5. O material resultante da compostagem (adubo) deverá ser entregue ao município sem nenhum custo adicional pela obtenção deste.

3.2.5 - Os equipamentos e instalações indicados neste projeto básico representam o mínimo necessário para alcançar-se o percentual de segregação exigido no presente edital.

3.2.6 - No galpão de triagem deverão ser implantadas todas as instalações elétricas necessárias para o funcionamento da unidade de triagem.

3.2.7 - A disposição dos equipamentos na usina é opção da empresa vencedora da licitação, visando o fluxo do processo.

3.2.8 - A instalação dos equipamentos será mediante encaminhamento de projeto elaborado pela empresa para aprovação e licenciamento junto ao Órgão Ambiental Competente, que emitirá a Licença de Instalação, cujas condições e restrições devem ser respeitadas pela empresa que operará a usina.

3.2.9 - Após instalados os equipamentos, será realizada vistoria técnica e emitida a Licença de Operação da Usina de Triagem, cujas condições e restrições devem ser respeitadas pela empresa que operará esta unidade.

3.2.10 - No galpão de triagem deverão ser implantadas todas as instalações elétricas necessárias para o funcionamento da unidade de triagem.

3.2.11 - Consideram-se necessários os seguintes equipamentos e instalações:

a) 01 Moega de Recepção de Resíduos Sólidos

Mediante projeto prévio aprovado pelo Órgão Ambiental Competente e pela Prefeitura Municipal de Sant'Ana do Livramento, deverá ser instalada, junto ao galpão de triagem existente, uma área de moega para recepção de resíduos, que conduzirá os resíduos à esteira de triagem para a segregação.

A área de moega deve ser coberta, com tamanho mínimo de 10,00m de largura por 12,00m de comprimento, com altura mínima de 6,00m;

A área da moega será instalada de forma que o piso possua 1,00m acima do piso existente do galpão de triagem existente;

O piso da moega deverá ser constituído em concreto armado, espessura de 10,00cm, com malha de ferro espessura 5,0mm e fck de 20,00 mpa.

b) 01 Retro-escavadeira

Equipamento a ser utilizado, para o abastecimento da moega de recepção de resíduos.

c) 01 Esteira de Triagem com 15,00m de comprimento e 1,00m de largura

Para segregação grosseira

d) 01 Esteira de rejeitos com 7,00m de comprimento e 0,70m de largura

Para segregação fina

e) 01 Trator Agrícola

Para condução dos reboques tipo caçamba que transportara os rejeitos para a área de transbordo e o material orgânico para a área de compostagem.

f) 02 Reboques tipo caçamba com basculador hidráulico ou similar

Para carregamento dos rejeitos da Triagem até a área de descarga de rejeitos da Usina de Transbordo

g) 01 Prensa Horizontal e 01 Prensa Vertical

Para enfardamento dos materiais segregados e diminuição dos seus volumes para depósito, por no máximo 72 horas antes do seu carregamento.

3.2.12 - A manutenção do galpão de triagem será de responsabilidade da empresa contratada.

3.2.13 - A mão-de-obra a ser utilizada na operação da Usina de Triagem deverá contemplar as seguintes atividades: operação de veículos (retroescavadeira e trator agrícola), seleção manual de resíduos sólidos secos nas esteiras de catação, classificação dos materiais segregados, enfardamento e outros acondicionamentos, carregamento dos fardos e outros materiais acondicionados para depósito e para transporte, limpeza e manutenção do local, coordenação das operações.

3.2.14 - Cabe à empresa vencedora da licitação conservar as instalações do terminal, bem como sua limpeza e organização diária, com fornecimento de material de consumo.

3.2.15 - Cabe ainda à empresa vencedora da licitação a contratação de mão-de-obra para guarda do local e dos equipamentos existentes na área, impedindo a permanência de pessoas não autorizadas e estranhas ao serviço.

3.2.16 - A mão-de-obra mínima a ser utilizada na operação da Usina de Triagem deverá ser de 25 pessoas, número compatível à produtividade mínima exigida, sendo o processamento de 100% dos resíduos sólidos coletados diariamente, com redução do peso (em toneladas) em no

mínimo 6% dos resíduos inorgânicos e 12% em peso dos resíduos orgânicos passíveis de compostagem.

3.2.17 - Aos trabalhadores devem ser fornecidos os EPIs e EPCs necessários e obrigatórios.

3.2.18 - O método de triagem será o de catação manual de materiais recicláveis. Entre os materiais triados estarão: papelão, papel, tetrapack, metais, polímeros e vidro. Restarão na esteira de catação os resíduos orgânicos passíveis de aproveitamento na compostagem e rejeitos.

3.2.19 - Quando do término do contrato, as benfeitorias fixas serão agregadas ao patrimônio do município, e as máquinas e equipamentos serão de propriedade da contratada, a qual poderá fazer sua remoção do local.

3.2.20 - A empresa participante do certame deverá considerar os custos para instalação das obras junto ao galpão objeto da triagem para um prazo de 12 meses para a diluição dos custos, após este período não poderá ser imputado nenhum custo destas obras nos cálculos.

3.3 - Operação da unidade de transbordo.

3.3.1 - A operação do transbordo consistirá no fornecimento de equipamento e mão-de-obra para o carregamento dos rejeitos advindos da unidade de triagem e de outros resíduos não processados, nos veículos transportadores de resíduos, com operação contínua desta atividade.

3.3.2 - A contratada fornecerá equipamentos e mão-de-obra que possibilitem o carregamento diário de todos os materiais dispostos na área de depósito do transbordo, cujos mesmos não poderão permanecer num prazo superior a 24(vinte e quatro) horas.

3.3.3 - Na operação do transbordo será utilizada uma máquina carregadeira hidráulica ou similar, a qual tenha condições de carregar os veículos de transporte em no máximo 01 hora, conduzida por um operador.

3.3.4 - A operação do transbordo iniciar-se-á no período diurno as 8:00 horas até as 18:00 horas ou reduzido, em função da chegada dos veículos de coleta regular noturno que deverão ser recepcionados.

3.3.5 - A operação do equipamento de carregamento, operador, combustível e manutenção serão de responsabilidade da contratada.

3.3.6 - A manutenção da unidade de transbordo será de responsabilidade da contratada.

3.3.7 - Estando o veículo na área de carregamento, este deverá ser carregado no período de trabalho do dia.

3.3.8 - A área de transbordo deverá ser mantida limpa e isenta de resíduos soltos pelas imediações.

3.3.9 - A contratada deverá instalar, equipamento sendo balança para pesagem de veículos, com comprimento mínimo de 21,00 metros e 3,20 metros de largura, capacidade de carga mínima para 80 toneladas, com no mínimo 08 células de carga, equipamento aferidor do tipo digital eletrônica, com equipamento expedidor de tickets, instalada sobre estrutura metálicas e de concreto armado, compatível para o seu funcionamento, com compartimento coberto em alvenaria, de no mínimo 15 m² anexo ao sistema de pesagem, para acomodar os operadores da pesagem;

3.3.10 - A empresa participante do certame deverá considerar os custos para instalação das obras junto a área objeto do transbordo um prazo de 12 meses para a diluição dos custos, após este período não poderá ser imputado nenhum custo destas obras nos cálculos.

3.3.11 - As atividades de operacionalização da unidade de transbordo somente poderão serem iniciadas após a obtenção de licença de operação emitida pelo órgão ambiental competente e liberações das obras pela comissão de obras públicas do Município.

3.3.12. A contratada deverá apresentar semestralmente laudo técnico com levantamento fotográfico das condições das operações realizadas devidamente assinadas pelos técnicos envolvidos nas atividades.

3.4 - Transporte dos rejeitos oriundos da unidade de triagem e compostagem até o município de São Gabriel

3.4.1 - Todos os resíduos e rejeitos dispostos na área do transbordo serão transportados através de veículo com caçamba basculante de no mínimo 55m³(cinquenta e cinco metros cúbicos) até o destino final em aterro sanitário conveniado pelo município de Sant'Ana do Livramento.

3.4.2 - O aterro sanitário a ser utilizado está localizado na cidade de São Gabriel, distando 160km do município de Sant'ana do Livramento.

3.4.3 - Todos os resíduos transportados para o aterro sanitário serão pesados em local determinado pela prefeitura de Santana do Livramento e deverão possuir de controle de peso, com hora, dia da entrada e respectivo peso aferido, os quais serão conferidos pelo município, quando do pagamento destes serviços.

2.4.4 - O pagamento dos serviços serão efetuados por toneladas transportadas até o destino final na cidade de São Gabriel.

3.4.5 - Deverão ser retirados da área de transbordo no mínimo duas (02) cargas por dia, não podendo ficar no local resíduos da coleta do dia anterior.

4 - VEÍCULOS, EQUIPAMENTOS e INSTALAÇÕES

4.1 - os veículos automotores e equipamentos apresentados pela proponente para realização de cada tipo de serviço, deverão ser adequados e estarem disponíveis no dia previsto no contrato para o início dos serviços, ou seja, que os equipamentos estejam devidamente instalados nos chassis dos veículos e que o conjunto esteja em perfeitas condições de operação.

4.1.2 - a contratada deverá apresentar a documentação dos veículos a serem utilizados para a prestação dos serviços desse edital dos seguintes objetos:

- veículos do objeto 1.1 e caso não seja a proprietária dos veículos, esta deverá apresentar contrato de locação com reconhecimentos das partes, acompanhado da documentação deste.

4.2 - as marcas, os modelos e outras características dos veículos que realizarão dos serviços ficam a critério da proponente, desde que estejam em perfeito estado de conservação e em conformidade com as exigências deste edital.

4.3 - todos os equipamentos e acessórios dos veículos devem funcionar perfeitamente, bem como o estado mecânico e conservação de pintura, devem estar em perfeitas condições.

4.4 - é obrigatório a realização de limpeza diária dos veículos e equipamentos, sendo que a caçamba ou carroceria, dos que realizam o serviço de coleta e

transporte de resíduos domiciliares, deve ser lavada com solução detergente.

4.5 - os veículos devem trazer além das placas regulamentares, as indicações necessárias ao reconhecimento da proponente e telefone para reclamações.

4.6 - o Município poderá a qualquer momento, exigir a troca de veículos ou equipamentos que não seja adequado às exigências dos serviços.

4.7 - Veículos e equipamentos para a coleta de resíduos domésticos:

a) 03 veículos com compactadores capacidade de no mínimo 15m³, com ano de fabricação mínimo de 2009.

b) veículo leve de apoio, com caçamba, para auxiliar a coleta e apoio aos veículos coletores ano de fabricação mínimo de 2009.

4.8 - Equipamentos e instalações para a unidade de Triagem e compostagem:

a) 01 Moega de Recepção de Resíduos Sólidos

A área de moega deve ser coberta, com tamanho mínimo de 10,00m de largura por 12,00m de comprimento, com altura mínima de 6,00m;

A área da moega será instalada de forma que o piso possua 1,00m acima do piso existente do galpão de triagem existente;

O piso da moega deverá ser constituído em concreto armado, espessura de 10,00cm, com malha de ferro espessura 5,0mm e fck de 20,00 mpa.

b) 01 Retro-escavadeira

Equipamento a ser utilizado, para o abastecimento da moega de recepção de resíduos.

c) 01 Esteira de Triagem com 15,00m de comprimento e 1,00 m de largura

Para segregação grosseira

d) 01 Esteira de rejeitos com 7,00m de comprimento e 0,70 m de largura

Para segregação fina

e) 01 Trator Agrícola

Para condução dos reboques tipo caçamba que transportara os rejeitos para a área de transbordo e o material orgânico para a área de compostagem.

f) 02 Reboques tipo caçamba com basculador hidráulico ou similar

Para carregamento dos rejeitos da Triagem até a área de descarga de rejeitos da Usina de Transbordo

g) 01 Prensa Horizontal e 01 Prensa Vertical

Para enfardamento dos materiais segregados e diminuição dos seus volumes para depósito, por no máximo 72 horas antes do seu carregamento.

h) Energia elétrica

Os custos de manutenção da energia elétrica para as atividades da unidade de triagem, compostagem e operações da unidade de transbordo correm às expensas do poder público.

4.9 - Equipamentos para operação do transbordo

- a) um equipamento do tipo carregadeira hidráulica ou similar.

4.10 - Equipamento para transporte dos rejeitos da usina de triagem até a área de destinação final.

- a) Dois (02) veículos com caçamba basculante com capacidade mínima de 55m³.

5 - DAS INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS

5.1 - A contratante indicará e disponibilizará o local para as atividades de triagem, compostagem e operação do transbordo.

5.2 - A proponente deverá dispor de garagem ou pátio de estacionamento, escritório para controle e planejamento das atividades e instalações para atendimento de seu pessoal operacional, vestiário com chuveiro e sanitários, armários e refeitórios, compatível com o número de funcionários, devendo satisfazer a NR do Ministério do Trabalho.

5.3 - não será permitida a permanência de veículos na via pública quando fora de serviço ou no aguardo do início das atividades.

5.4 - a proponente deverá dispor de local adequado para lavagem e desinfecção diária dos caminhões em local próprio ou terceirizado.

6 - DO PESSOAL

6.1 - competirá a proponente a admissão de mão-de-obra em quantidade suficiente ao desempenho dos serviços contratados, correndo por sua conta todo e qualquer encargo trabalhista, previdenciário, fiscal ou comercial e outras de qualquer natureza, bem como indenizações de acidentes de trabalho causados por seus empregados, auxiliares ou prepostos.

6.2 - os funcionários admitidos deverão possuir capacidade física e qualificação que os capacite a executar os serviços inerentes ao objeto da presente licitação.

6.3 - a equipe operacional deverá apresentar-se uniformizada portando equipamentos de segurança de proteção individual, tais como, luvas, capas protetoras em dias de chuva, coletes refletoras ou vestimentas com fitas refletoras, boné, entre outros.

7 - DO PLANEJAMENTO DOS SERVIÇOS

7.1 - as empresas deverão realizar visita técnica nos locais onde é realizado o serviço, até cinco(05) dias antes da data aprazada para o certame licitatório, ver itinerários, rotina diária e demais informações pertinentes, através dos seus responsáveis técnico para cada atividade definida por este projeto básico, profissionais das áreas técnicas acima definidos.

7.2 - as empresas deverão apresentar obrigatoriamente os seguintes planos de trabalhos para a execução e complementação dos serviços demonstrando o total conhecimento para estas atividades:

a)Plano de trabalho de coleta:

-apresentação de plano de trabalho contendo plantas gráficas em escala compatível e memoriais descritivos, indicando áreas, setores de coleta, definindo o início e fim de cada setor, com seus respectivos horários

b) Plano de trabalho para a usina de triagem e compostagem

- apresentação de projeto para as instalações da unidade de triagem e pátio de compostagem, definindo graficamente com plantas a área de construção da moega de recepção dos

resíduos, forma de distribuição das esteiras de separação, locação e dimensionamentos com detalhes dos sistema de tratamento proposto para os lixiviados gerados na usina de triagem e pátio de compostagem, local de futura instalação do pátio de compostagem.

Todas as plantas deverão estar acompanhada de memoriais descritivos das obras propostas.

OBS: A não apresentação de um ou mais dos planos de trabalho inabilitará a empresa do certame licitatório.

7.3 - de qualquer alteração no plano de trabalho e projetos propostos deverá ser dado ciência aos Municípios previamente, através de informações pelas rádios e periódicos impressos da cidade.

7.4 - Os planos de trabalho estarão sujeito a realinhamento por interesse da contratante, o qual deverá ser modificado, reabrindo-se prazo para as adequações, em caso de haverem alterações no layout original.

7.5 - Todas as atividades que envolvam utilização de combustíveis para seu funcionamento, estes custos correrão por conta do contratado.

8 - DAS RESPONSABILIDADES TÉCNICAS E CAPACIDADE TÉCNICA

8.1 - As empresas licitantes deverão obrigatoriamente possuir em seu quadro técnico permanente de nível superior, anotado na certidão de pessoa jurídica expedida pelos respectivos Conselhos Profissionais nas áreas de Engenharia, cujas atribuições sejam compatíveis com os objetos licitatórios, os quais serão os responsáveis técnicos pelos serviços acima elencados, conforme Lei Federal nº 5194, resolução do Conselho Federal de Engenharia, Agronomia e Arquitetura (CONFEA) e Lei Federal 4769/65 - CFA e outras bases legais de atribuições profissionais.

8.2 - Para as atividades descritas nos itens 1.1; 1.2; 1.3; 1.4; os profissionais devem apresentar Atestados de Capacidade Técnica emitidos por pessoa de direito público ou privado, com o devido registro junto aos Conselhos Profissionais com sua respectiva Certidão de Acervo Técnico individual ou coletiva (CAT) com as seguintes características:

8.2.1 - Atestado de capacidade técnica operacional:

a) Atestado de capacidade técnica para coleta e transporte de resíduos sólidos domésticos para uma população superior a 60.000 habitantes.

b) Atestado de capacidade técnica para operação de transbordo para uma população superior a 60.000 habitantes.

c) Atestado de capacidade técnica de operação de unidade de triagem e compostagem, com redução em peso de no mínimo 6% para resíduos inorgânicos e 12% para resíduos orgânicos.

8.2.2 - Atestado de capacidade técnica dos profissionais

a) Atestado de capacidade técnica para coleta e transporte de resíduos sólidos domésticos para uma população superior a 60.000 habitantes atribuído a profissionais de nível superior com as devidas atribuições e competências.

b) Atestado de capacidade técnica para operação de transbordo para uma população superior a 60.000 habitantes, atribuído a profissionais de nível superior com as devidas atribuições e competências.

c) Atestado de capacidade técnica de operação de unidade de triagem e compostagem, com redução em peso de no mínimo 6% para resíduos inorgânicos e 12% para resíduos orgânicos, atribuído a profissionais de nível superior com as devidas atribuições e competências.

8.2.3 - Não serão aceitos somatório de atestados referentes a população mínima atendida.

OBS: A demonstração da capacidade técnicas para as atividades acima, visam garantir ao município que a licitante possui conhecimento e experiência destas atividades, principalmente no que tange a triagem e compostagem de resíduos, visto que a redução de peso nesta atividade, acarretará diminuição significativa dos custos de transporte e destinação final dos mesmos.

9 - DAS FORMAS DE AFERIÇÃO PARA OS PAGAMENTOS DOS SERVIÇOS:

9.1 - SERVIÇOS DE COLETA REGULAR DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DE ORIGEM DOMÉSTICA E COMERCIAL

- Os serviços serão aferidos por peso e pagos por Toneladas coletadas e transportadas.

9.2 - INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO DA UNIDADE DE TRIAGEM E COMPOSTAGEM

- Os serviços serão aferidos por peso e pagos por toneladas de resíduos triados na usina.

9.3 - OPERAÇÃO DE UNIDADE DE TRANSBORDO DOS REJEITOS DA UNIDADE DE TRIAGEM.

- Os serviços serão aferidos por peso e pagos por toneladas de resíduos carregados nos veículos.

9.4 - TRANSPORTE DOS RESÍDUOS ATÉ O MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL.

- Os serviços serão aferidos por peso e pagos por toneladas de resíduos transportados.

Ana Cristina Yebra*

Química Industrial - Responsável Técnica pelo Monitoramento
Resíduos Sólidos

Carlos Edgardo Martins*

Contador – Secretaria Municipal de Planejamento
e Meio Ambiente – SEPLAMA

Eloi Luft*

Responsável Técnico pela Gestão dos Resíduos
Sólidos Urbanos – RSU Portaria nº 027/2006

**Este Documento foi revisado pela Procuradoria Jurídica
Municipal.**

*** Assinam este Documento os técnicos acima especificados, em
consonância com a Portaria Municipal nº 239/2010 de 28 de maio
de 2010.**